

EXPERIÊNCIAS DE ESCRITA CIENTÍFICA E ANÁLISE COM A FERRAMENTA SOBEK

Fernanda Gomes¹

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura²

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido por discente e docente do Curso de Educação do Campo - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Campus Dom Pedrito, como resultado de uma análise referente à ferramenta digital para mineração de textos denominada Sobek. A investigação foi desenvolvida por meio do Projeto de Pesquisa "Contribuições do Sobek, ferramenta de mineração de textos, para escrita científica", vinculado ao Grupo de Pesquisa "CoEducar: Aprender em Ação, Metodologias de Ensino e Formação de professores". O objetivo do Projeto foi de investigar contribuições da ferramenta digital de mineração de textos Sobek para produção científica como processo autoral, reflexivo, criativo e crítico. A ferramenta Sobek é um recurso educacional e pode ser utilizada por docentes e discentes, possibilita a identificação dos termos que foram utilizados em maior número de vezes no texto a ser analisado, gera um grafo mostrando os termos mais frequentes do texto, bem como as ligações existentes entre os mesmos.

Palavras-chave: tecnologias digitais, formação de professores, sobek

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EXPERIÊNCIAS DE ESCRITA CIENTÍFICA E ANÁLISE COM A FERRAMENTA SOBEK

¹ Aluno de graduação. femgomes08@gmail.com. Autor principal

² Docente. anamoura@unipampa.edu.br. Orientador

EXPERIÊNCIAS DE ESCRITA CIENTÍFICA E ANÁLISE COM A FERRAMENTA SOBEK

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido por discente e docente do Curso de Educação do Campo - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Campus Dom Pedrito, como resultado de uma análise referente à ferramenta digital para mineração de textos denominada Sobek. A investigação foi desenvolvida por meio do Projeto de Pesquisa “Contribuições do Sobek, ferramenta de mineração de textos, para escrita científica¹”, vinculado ao Grupo de Pesquisa “CoEducar: Aprender em Ação, Metodologias de Ensino e Formação de professores”. O objetivo do Projeto foi de investigar contribuições da ferramenta digital de mineração de textos Sobek² para produção científica como processo autoral, reflexivo, criativo e crítico. A ferramenta Sobek é um recurso educacional e pode ser utilizada por docentes e discentes, possibilita a identificação dos termos que foram utilizados em maior número de vezes no texto a ser analisado, gera um grafo mostrando os termos mais frequentes do texto, bem como as ligações existentes entre os mesmos (KLEMANN, 2011; KLEMANN, REATEGUI, LORENZATTI, 2009). O Sobek possui em sua base de dados um grande número de “stop words”, ou seja, uma relação de palavras que devem ser excluídas automaticamente, tais palavras são termos de ligação. A ferramenta é de fácil manuseio e gratuita. Para submeter um texto para análise, basta abrir o minerador, copiar e colar o texto (txt, doc, pdf) dentro do mesmo e gerar o grafo. Nesse trabalho apresentamos duas análises produzidas com a ferramenta Sobek.

2 METODOLOGIA

A fim de desenvolver as análises apresentadas nesse trabalho utilizamos como material textos produzidos por integrantes do Grupo de Pesquisa CoEducar. No decorrer do primeiro semestre do ano vigente, o referido Grupo organizou encontros de estudo, e discussão de artigos após a leitura de um determinado texto. Antes de cada encontro, cada integrante fazia a leitura do artigo e postava na plataforma Moodle, no ambiente do Grupo de Pesquisa CoEducar³, suas compreensões acerca da temática do artigo. Tais compreensões eram orientadas por uma questão problematizadora com o fim de instigar reflexões dos participantes sobre o artigo estudado. As análises apresentadas nesse trabalho por meio da mineração de texto pela ferramenta Sobek foram produzidas com o artigo original e com os textos produzidos a partir dos mesmos pelos integrantes do Grupo. As reflexões postadas de forma singular pelos integrantes do Grupo foram unificadas em forma de um novo texto, para então realizarmos a análise gráfica via Sobek.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Apresentamos a seguir, dois exemplos de nossas experimentações, com os grafos gerados a partir dos textos originais de leitura e das postagens dos integrantes do Grupo CoEducar no Moodle, a fim de evidenciar similaridades de ambos.

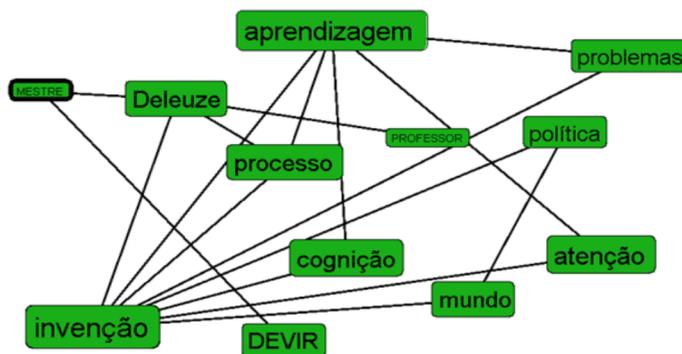
¹ Projeto desenvolvido com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPQ/UNIPAMPA.

² Sobek Mining. Disponível em: <http://sobek.ufrgs.br/about.html>.

³ Endereço do espaço do Grupo de Pesquisa CoEducar na plataforma Moodle institucional: <https://moodle.unipampa.edu.br/moodle/course/view.php?id=7209>.

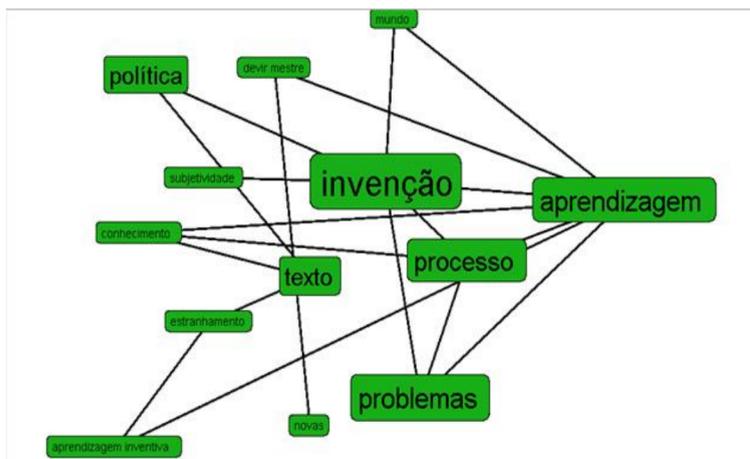
Os grafos das figuras 1 e 2 foram gerados a partir do artigo “Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema do Devir-Mestre⁴” e dos textos produzidos a partir do seguinte questionamento: “No artigo, para discutir a questão da formação de professores, a autora articula teorias e discussões acerca do aprender. Para Kastrup (2005) a aprendizagem é inventiva e acontece por cultivo. Nas nossas experiências, como estudantes e professores, como experimentamos a invenção de problemas? A aprendizagem inventiva?”.

Figura 1: Grafo gerado pelo Sobek para o artigo: “Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema do Devir-Mestre”.



Fonte: os autores.

Figura 2: Grafo gerado pelo Sobek para as postagens de integrantes do Grupo CoEducar com suas compreensões sobre o artigo: “Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema do Devir-Mestre”.



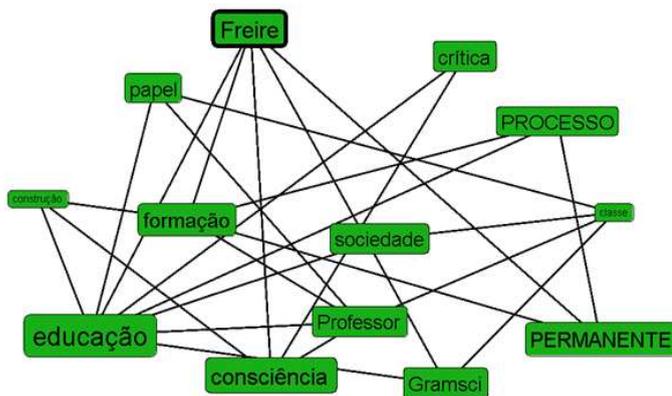
Fonte: os autores.

Nos grafos apresentados nas figuras 1 e 2 observamos que os termos mais evidentes e que aparecem em ambos são: aprendizagem, invenção, problemas e processos. O texto original trata acerca da cognição e da aprendizagem como um processo de invenção de problemas, contrariando a lógica da resolução de problemas ou reprodução do conhecimento. Mesmo sem possibilitar que, ao olhar os grafos saibamos exatamente o que dizem os textos, é possível identificar os conceitos que aparecem na imagem e como tais conceitos se relacionam.

⁴ KASTRUP, V. Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1273-1288, Set./Dez. 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302005000400010>>. Acesso em: 1º mar. 2018

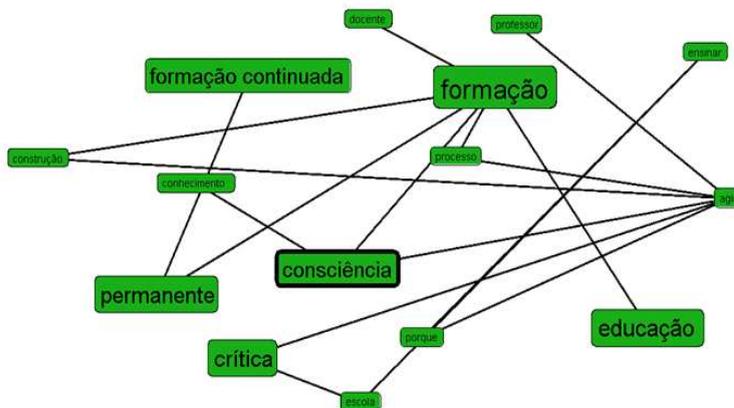
Os grafos apresentados nas figuras 3 e 4 foram gerados a partir do artigo “A Categoria Inacabamento e o Processo de Formação Permanente de Professores⁵” e dos textos produzidos a partir do seguinte questionamento: “Em que condições e em que medida a formação docente pode contribuir para que os professores se constituam como intelectuais comprometidos com a construção de uma educação crítica e libertadora, que fomente processos de transformação social?”.

Figura 3: Grafo gerado pelo Sobek para o texto: “A Categoria Inacabamento e o Processo de Formação Permanente de Professores”.



Fonte: os autores

Figura 4: Grafo gerado pelo Sobek para as postagens de integrantes do Grupo CoEducar com suas compreensões sobre o texto: “A Categoria Inacabamento e o Processo de Formação Permanente de Professores”.



Fonte: os autores.

Nos grafos das figuras 3 e 4 identificamos relações estabelecidas entre os conceitos: formação-permanente, formação-processo, crítica-consciência e crítica-agir-consciência. A similaridade de termos e relações entre os conceitos, nos grafos indicam que o coletivo CoEducar teceu compreensões condizentes com os artigos originais e mostram que a ferramenta Sobek contribui com a análise das compreensões construídas por meio de produções textuais (AZEVEDO, REATEGUI, BEHAR, 2009).

⁵ ROSA, F. B. da; FREITAS, L. A. de A.; FREITAS, A. L. C. A Categoria Inacabamento e o Processo de Formação Permanente de Professores. In: FÓRUM DE ESTUDOS DE PAULO FREIRE, 18. 2016 **Anais eletrônicos...** Jaguarão, 2016

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As investigações e experimentações com a ferramenta Sobek permitiram que identificássemos suas diferentes possibilidades nos processos vinculados a escrita científica: contribui no processo avaliativo; auxilia na identificação de problemas ou qualidades de textos; colabora na análise de entendimentos de um grande grupo; auxilia na produção de resumos; permite que o leitor conheça o conteúdo do texto. Outras possibilidades relevantes de utilização do Sobek são para: analisar diferentes produções textuais na forma unificada, como imagem gráfica, a fim do leitor identificar a abordagem do tema no texto; e analisar grandes volumes de materiais ou compreensões de um grupo (KLEMANN, REATEGUI, RAPKIEWICZ, 2011).

Somando as utilidades do Sobek é importante citar que essa ferramenta oferece a possibilidade de organização da escrita e conseqüentemente de ideias, pois a mesma apresenta os principais termos existentes em uma leitura inicial, possibilitando aliar os mesmos com os conhecimentos prévios, desta forma auxiliando os discentes na produção de textos. Por sua vez, o discente poderá analisar sua escrita e, se necessário, reescrevê-la, a fim de aprimorar e valorizar a estrutura da mesma.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, B. F. T.; REATEGUI, E.; BEHAR, P. A. Estudo de Análise Qualitativa em Fórum de Discussão. **Revista Renote**, V. 7, nº 3, dezembro, 2009. p. 135-145. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13560/8548>. Acesso em 05 jun 2018.

KLEMANN, M. N. Apoio à produção textual por meio do emprego de uma ferramenta de mineração de textos. **Dissertação de Mestrado**, Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/35147>. Acesso em: 09 jun 2017.

KLEMANN, M.; REATEGUI, E.; LORENZATTI, A. O Emprego da Ferramenta de Mineração de Textos SOBEK como Apoio à Produção Textual. **Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE**. 2009. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/1154/1057>. Acesso em: 09 jun 2017.

KLEMANN, M.; REATEGUI, E.; RAPKIEWICZ, C. Análise de Ferramentas de Mineração de Textos para Apoio à Produção Textual. **Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE**. 2011. p. 1100 - 1103 Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/1866>. Acesso em 25 jun 2018.